

223

DESEMPENHO E COMPORTAMENTO EM PASTEJO DE CORDEIROS M PASTAGEM DE MILHETO (*PENNISETUM AMERICANUM* (L.) LEEKE.). Pavoni, T, Castro. C.R.C, Freitas.T.S, Soares.A.B., Trindade, J., Carvalho, P.C.F. (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia – UFRGS).

O cultivo do milheto (*Pennisetum americanum* (L.) Leeke), é uma alternativa de forrageamento interessante para terminação de cordeiros no período primavera-verão. Neste contexto, foi conduzido um experimento com o objetivo de avaliar o desempenho de cordeiros em pastagem de milheto mantida em diferentes alturas, visando identificar o ponto de maximização do desempenho animal. O experimento foi realizado na EEA-UFRGS no período de 14/12/00 a 18/03/01. O delineamento utilizado foi o completamente casualizado, com 4 tratamentos (10, 20, 30 e 40 cm de altura de manejo da pastagem) e 4 repetições. Usou-se pastejo contínuo com lotação variável (MOTT e LUCAS, 1952). Como animais “testers” foram utilizados 12 cordeiros de 3 grupos raciais (suffolk, texel e ille de france) por repetição. As alturas foram mensuradas semanalmente através do “sward stick” (BIRCHAM, 1981). Foram avaliados parâmetros de ganho de peso diário individual dos animais (GMD – g/dia) e ganho de peso vivo por unidade de área (Kg/ha). Determinou-se o comportamento ingestivo dos animais utilizando-se o método descrito por JAMIESON e HODGSON (1979). O GMD e o ganho/ha apresentaram respostas quadráticas (eq. $Y=0,01465+0,00642x-0,00096x^2$ $r^2=0,96$) e (eq. $Y=-248,18+65,58x-0,00096x^2$ $r^2=0,89$) respectivamente em relação às alturas de manejo, com resultados variando de 60 a 128 g/animal/dia e 357.5 a 864 kg/ha, respectivamente. O comportamento quadrático foi semelhante ao observado com ovinos em pastagem de azevém (CARVALHO et al., 2001). O comportamento ingestivo dos animais foi influenciado pela altura da pastagem. O tempo de pastejo aumentou de forma linear à medida em que a altura da pastagem diminuía, variando de 493 a 610 minutos. Em contraste, houve um aumento linear no tempo de ruminação, de 90 a 163 minutos, com o aumento da altura da pastagem. Fica evidenciando, dessa forma, a grande influência da altura da pastagem, bem como de sua estrutura, nos parâmetros de produção e comportamento do animal em pastejo. (PROPESQ/UFRGS).